



ENTREVISTA

**Sirlene Paiva Laranjeira, licenciada em Pedagogia,
CMEI Manoel Rosa de Figueiredo**

- 1. Considerando a Pandemia do Coronavírus e a necessidade de distanciamento e isolamento social, muitas escolas optaram pela realização de aulas online, tanto públicas quanto privadas, como você analisa tal decisão?**

É certo que esse momento é bem delicado para todas as instituições escolares e se levar em consideração que não estávamos prontos para lidar com essa modalidade a distância a situação fica bem mais delicada. Considero que seja importante um acompanhamento dos alunos mesmo que a distância, mas deve ser levado em consideração que nem todas as crianças têm a oportunidade de receber esse acompanhamento, sendo assim é necessário pensar em estratégias que permitam que as crianças nessa situação sejam acompanhadas.

- 2. Como você observa a atuação das escolas, neste período de quarentena para a conscientização ao Covid-19?**

As escolas foram orientadas a atuarem de maneira que sensibilize aos alunos, pais e responsáveis para tomar todo os cuidados necessário para evitar a proliferação do vírus, acredito que a grande maioria tem feito o possível para que isso aconteça. Na instituição onde trabalho por exemplo, foram enviados vídeos, manuais de instrução, panfleto informativo com orientações a respeito da doença.

- 3. Em sua opinião como professor (a) da rede pública de educação básica, quais são os maiores desafios que as escolas públicas estão enfrentando, com relação ao ensino a distância?**

São vários. Diria que a falta de experiência e conhecimento a respeito do modalidade a distância; a dificuldade em ter de acompanhar os alunos de longe; o fato de que nem todos os alunos conseguem ter contato direto com o/a professor(a); a incerteza do aproveitamento do ano letivo, bem como a falta de acompanhamento psicológico, tanto para os profissionais da escola quanto para os alunos, para lidar com esse momento delicado. É certo que existem tantos outros, mas acredito que esses são os maiores desafios que as escolas têm enfrentado.



4. Comente, em sua opinião, quais são os desafios que o ensino a distância apresenta para os seus alunos?

Como trabalho com crianças na faixa etária de 03 anos diria que o maior desafio é a comunicação com as/os alunas/os, já que essas crianças dependem inteiramente dos pais ou responsáveis para que esse acompanhamento a distância seja efetivado. Entrar em contato com essas crianças, comunicar com elas é difícil porque os pais têm suas limitações de tempo e por mais que tenha sido decretado a quarentena têm muitos pais trabalhando, estudando, ou seja a rotina da maioria deles não permite que eles façam esse acompanhamento. Outro desafio é o acesso limitado de internet, memória do celular que dificultam que as atividades proposta de atividades sejam desenvolvidas. Esses e tantos outros desafios dificultam a garantia dos direitos de aprendizagem das crianças.

5. Considerando a sua formação acadêmica e profissional, pensando o futuro da educação pública no Brasil, fale um pouco sobre as suas expectativas, frustrações, angústias e esperança para o mundo e para a educação, quando parte do problema do contágio do Coronavírus for controlado e o distanciamento e isolamento social não forem mais necessários em nossas cidades.

Trabalhar com a educação é sempre um grande desafio e acredito que após esse momento de pandemia não será diferente já que teremos que lidar com uma sociedade afetada seja pela perda de um ente querido; dificuldades financeiras e outras incertezas que afetarão o indivíduo. Apesar disso acredito que é importante continuar acreditando que a educação é fundamental para tornarmos este um mundo um lugar melhor para se viver e que a luta pela melhoria da educação não deve acabar.